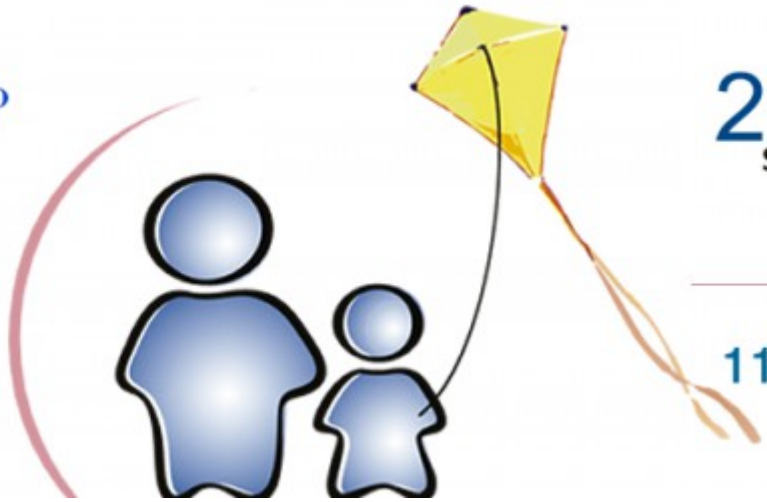

2º DERMAPED
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

11 a 13 de Abril de 2018
Curitiba - Paraná

Trabalhos Científicos

Título: Dermatoses Psicossomáticas Na Adolescência: Do Diagnóstico Ao Tratamento.

Autores: ALINE PUZZI ROMANINI (); ALAIANA APARECIDA SOARES (); BEATRIZ PYRICH CAVALHEIRO (); LUIZA LOVATTO MACHADO (); MARIA ELISA MENEGUETTI (); MAYARA SCHULZE COSECHEN ROSVAILE ()

Resumo: OBJETIVOS: Evidenciar as dermatoses psicossomáticas e as principais que acometem crianças e adolescentes. MÉTODO: Refere-se a uma revisão da literatura, na qual foram analisadas as principais dermatoses psicossomáticas que afetam os adolescentes, nos últimos 10 anos. RESULTADOS: A dermatose psicossomática é descrita como uma doença psiquiátrica primária na qual sucede manifestações cutâneas. Isso ocorre pela associação entre a pele e o sistema nervoso na sua origem embrionária comum, o ectoderma. Uma das classificações de doenças psicocutâneas divide-as em transtornos dermatológicos primários com comorbidade psiquiátrica (TDPCP) e transtornos psicológicos primários com manifestações dermatológicas (TPPMD). As TPPMD incluem ansiedade, depressão, transtornos obsessivos-compulsivos e transtorno de controle de impulso, além de transtorno factício, auto-mutilação, ilusão de parasitoses, púrpura psicogênica e transtorno de sensibilidade cutânea. Em adolescentes e crianças, essas alterações, principalmente a dermatite artefacta, são mais comuns e vulneráveis. Além disso, alguns dos transtornos alimentares, típicos da adolescência, geram manifestações dermatológicas: foram relatados associação entre anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar com urticária física induzida, exacerbada em pacientes com baixo peso na ocorrência de compulsão e purga. Os fatores de estresse desencadeadores considerados foram: exames ou provas futuras, bullying e problemas familiares (como desavenças). A resolução pode ser espontânea sem tratamento, ofertando a modificação de comportamento, através de livros ou grupos de auto-ajuda. A psicoterapia pode ser associada ao tratamento medicamentoso, que inclui em primeira linha os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS). CONCLUSÃO: As dermatoses psicossomática ocorrem com maior frequência em adolescentes devido o alto índice de fatores estressores nessa idade. A resolução pode ser de maneira espontânea sem tratamento, ofertando uma modificação no comportamento do indivíduo, ou com apoio de um psicólogo. A psicoterapia pode ser aliada nos casos que necessitam de tratamento farmacológico com os ISRS.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/2-dermaped-simpsio-internacional-de-dermatologia/0067-dermatoses-psicossomaticas-na-adolescencia-do-diagnostico.pdf